

Santos deverá abrigar uma seleção

MICHAEL SANTOS

TED SARTORI

DA REDAÇÃO

A Cidade de Santos está prestes a assinar um protocolo com a Fifa, que garante ao Município um lugar entre as subsedes da Copa do Mundo de 2014. A afirmação é do deputado federal Vicente Cândido (PT-SP), relator da Lei Geral da Copa, que esteve ontem na Associação Comercial (ACS) para conferir o projeto de realinhamento do Cais Outeirinhos. "Parece-me que está em vias de (Santos) assinar o protocolo com a Fifa", disse o parlamentar.

Assim como todas as cidades com chances, existem pré-contratos assinados dos locais que podem abrigar seleções. Trata-se de exigência da Fifa, que garante à organização de que os termos e condições acordados agora tenham validade em 2014. A Vila Belmiro e o CT Rei Pelé, bem como dois hotéis – Parque Balneário e Mercure – já firmaram esses documentos.

"A previsão é que, no final deste mês, serão divulgados de 80 a 120 locais de treino. Quando Santos estiver incluída no caderno do COL (Comitê Organizador Local), será um passo



ALBERTO MARQUES

Vicente Cândido enumerou fatores que contribuem para a escolha

importante para que a Cidade possa ser escolhida por alguma seleção", lembra Paulo Musa, secretário de Esportes de Santos e secretário executivo do Comitê Santos Pró-Copa 2014.

Três seleções já visitaram Santos: Inglaterra, Alemanha e Bélgica. "É caso Santos esteja no primeiro caderno, porque

sairão outros para divulgar possíveis novos locais dentro daquelas cidades, a visibilidade será maior", lembra Musa.

OUTEIRINHOS

Segundo Vicente Cândido, vários fatores contribuem para a escolha. A obra do Cais Outeirinhos é um dos pontos que po-

Opinião

Para o deputado federal Vicente Cândido (PT-SP), os turistas poderiam ficar hospedados em Santos e ir a São Paulo apenas para ver os jogos.

dem ajudar. O projeto, em andamento, recebe investimento de R\$ 235 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) II.

Até o final de 2013, o local aumentará em 40% a capacidade de atender passageiros – passará de 42 para 60 mil pessoas por dia. E com a extensão do cais – passa de 630 metros para 1.320 –, o espaço terá seis berços de atracação em vez dos atuais três.

O Cais Outeirinhos terá até 15 mil leitos, o que, para Cândido, é um número altamente positivo. "O maior gargalo de São Paulo (cidade) é a rede hoteleira, que precisa aumentar (tem, aproximadamente, 42 mil quartos). Então, Santos está contribuindo para resolver um dos problemas".